

Cartilha e bonecos ajudam crianças em Sergipe

Iniciativa foi idealizada pela equipe multiprofissional da unidade

Com o objetivo de tornar o tratamento oncológico infantil ainda mais acolhedor e preparar a criança para o que ela vai vivenciar durante o tratamento, reduzindo o impacto emocional, o Hospital de Urgências de Sergipe João Alves Filho (Huse), por meio do Centro de Oncologia Dr. Oswaldo Leite, desenvolveu uma cartilha ilustrada e bonecos que auxiliam crianças com câncer a compreenderem as fases do tratamento. De forma lúdica, as etapas e impactos do tratamento, como a quimioterapia, a radioterapia e a queda de cabelo até chegar à cura são abordadas por meio dos recursos terapêuticos.

A iniciativa foi idealizada pela equipe multiprofissional e desenvolvida pela área de Terapia Ocupacional do setor oncológico, a partir da vivência diária com os pequenos pacientes, como explicou a terapeuta ocupacional Márcia Larissa Ferreira, que atua há 12 anos na Oncologia do Huse. "Trabalhamos muito com o brincar porque, com a criança, o lúdico é essencial. É por meio das brincadeiras que conseguimos acessar, acolher e explicar o que está acontecendo durante as fases do tratamento.

As intervenções acontecem na brinquedoteca ou à beira do leito, sempre utilizando brinquedos e recursos que ajudam a acessar esse universo infantil", ressaltou.

A cartilha foi pensada para



A cartilha foi pensada para preparar a criança

preparar a criança para os procedimentos hospitalares. "Quando a criança entende o que é a quimioterapia ou a radioterapia, ela sofre menos impacto para este tratamento", enfatizou a terapeuta.

A coordenadora do Centro de Oncologia do Huse, Meire Jane Souza, destaca a importância da iniciativa. "Com ações como essa, a unidade hospitalar reafirma seu compromisso com uma assistência cada vez mais humanizada, mostrando que, mesmo em meio ao tratamento contra o câncer, é possível cuidar da saúde sem deixar de lado o afeto, o brincar e a esperança", salientou.

Além da cartilha, a iniciativa ganhou um reforço ainda mais afetivo: bonecos de pano que acompanham as crianças durante o tratamento. Os bonecos possuem cabelo removível, permitindo que fiquem "carequinhas", ajudando os pequenos a compreenderem o processo de queda de cabelo. "Esse é um momento bastante delicado, não só para a criança, mas, também, para a família. O boneco facilita esse entendimento e mostra que o cabelo cai, mas cresce novamente. Isso ajuda a criança", ressaltou a terapeuta.

Os bonecos receberam os nomes Vitória e Gabriel. Vitó-

ria simboliza a luta e a superação das crianças em tratamento. Já Gabriel é uma homenagem emocionante a um ex-paciente da unidade.

Dentro do tratamento oncológico pediátrico, a Terapia Ocupacional tem um papel fundamental na preservação da autonomia e da infância. "A gente trabalha com as ocupações humanas.

No caso da criança, o câncer e o internamento afetam diretamente o brincar, a independência e a autonomia. Muitas deixam de se alimentar sozinhas, de tomar banho, de se vestir, de escovar os dentes", assegurou.

Chuva suspende atendimento no RN

Em função das chuvas registradas no Rio Grande do Norte nos últimos dois dias, a Coordenação-Geral do Programa Central do Cidadão decidiu suspender temporariamente o atendimento presencial em duas unidades da rede estadual. A interrupção ocorre nas centrais localizadas na Zona Norte de Natal e no município de São Paulo do Potengi, com previsão de retomada dos serviços a partir da sexta-feira, dia 23, após a conclusão das avaliações técnicas necessárias.

De acordo com a coordenação do programa, a medida tem caráter preventivo e foi adotada com o objetivo de preservar a segurança dos servidores públicos e da população que procura diariamente os serviços oferecidos pelas unidades. Entre os atendimentos mais demandados estão a emissão da Carteira de Identidade Nacional, serviços relacionados à Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além da emissão, regularização e alteração do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Nas duas unidades afetadas, a suspensão do atendimento foi necessária para possibilitar a realização de reparos estruturais, bem como uma avaliação técnica detalhada da rede elétrica, que pode ter sido comprometida pelas fortes chuvas. Também está prevista a substituição de equipamentos danificados, garantindo que o retorno das atividades ocorra em condições adequadas de funcionamento e segurança. A Coordenação-Geral do Programa Central do Cidadão esclarece que a suspensão não impacta o funcionamento das demais unidades da capital potiguar, localizadas nos bairros do Alecrim, Zona Oeste e Zona Sul de Natal, nem as centrais instaladas no interior do estado. Atualmente, a rede do Governo do Estado está presente em 26 municípios do Rio Grande do Norte, totalizando 29 unidades em operação.

Além disso, está prevista a inauguração de mais duas centrais em 2026, ampliando o acesso da população aos serviços públicos. As novas unidades serão implantadas no município de Jucurutu. Os atendimentos na Central do Cidadão são realizados por meio de agendamento diário, não sendo permitidos agendamentos.

Socioeducandos do Maranhão participam de oficinas gerais

O Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, localizado em Timon realizou uma Oficina de Bolos de Pote, iniciativa que integrou aprendizado prático, desenvolvimento humano e estímulo ao empreendedorismo entre os socioeducandos.

A atividade foi idealizada e organizada pelo oficineiro Arcônio Mineu e teve como foco ampliar as possibilidades de reinserção social por meio da qualificação.

Durante a oficina, os participantes vivenciaram todas as etapas do processo de produção dos bolos de pote, desde a preparação dos ingredientes até a finalização e apresentação do produto. Mais do que uma atividade culinária, a ação promoveu reflexões sobre disciplina,



oficina também introduziu noções de empreendedorismo

cooperação, responsabilidade e trabalho coletivo, elementos fundamentais para a construção de novos projetos de vida.

A presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Sorimar Sabóia, destacou

que ações como essa reforçam o papel pedagógico da socioeducação. "A Funac acredita que a socioeducação precisa ir além do cumprimento da medida. Quando ofertamos oficinas profissionalizantes, estamos criando

oportunidades de transformação, despertando talentos e mostrando que é possível trilhar caminhos dignos e lícitos", afirmou.

A oficina também introduziu noções básicas de empreendedorismo, como custo de produção, qualidade do produto, apresentação e potencial de geração de renda. Para a diretora do CSIPRC, Kelma Silva, essas experiências são essenciais para ampliar a visão dos socioeducandos sobre o futuro. "Essas atividades contribuem diretamente para o desenvolvimento da autonomia e da autoestima. Ao perceberem que são capazes de produzir algo com valor, eles passam a enxergar novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e de reconstrução de suas trajetórias", ressaltou.